

## TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2025

ALUNO (A): \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

VALOR: 12,0 Nota: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES:** Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.



Quino, Toda Mafalda. São Paulo: Editora Martins Fontes, 6ª. Edição, 2003.

Nessa tirinha da famosa Mafalda do argentino Quino, o humor é construído fundamentalmente por um produtivo jogo de referência.

**QUESTÃO 01.** Explícite como o termo ‘estrangeiro’ é entendido pela personagem Mafalda e pelo personagem Manolito.

---



---



---

**QUESTÃO 02.** Identifique duas palavras que, nessa tirinha, contribuem para a construção desse jogo de referência, explicando o papel delas.

---



---



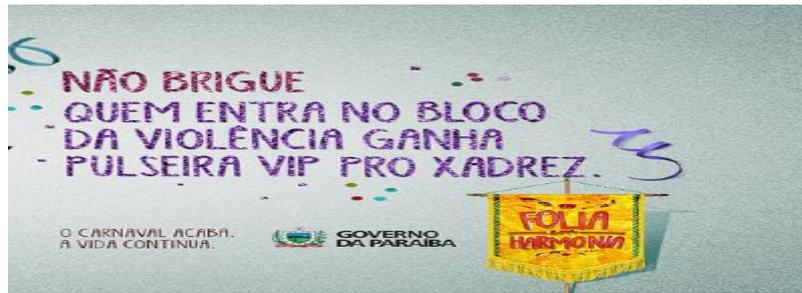
---

Uma estratégia frequentemente adotada pelas agências de propaganda é a elaboração de campanhas publicitárias. Trata-se de um conjunto de anúncios de um mesmo anunciante que, preservando a identidade temática, tem o objetivo de prolongar e aumentar o impacto da mensagem veiculada. Analise a campanha do governo da Paraíba reproduzida a seguir para responder às questões que seguem.

Anúncio I



## Anúncio II



**QUESTÃO 03.** As escolhas lexicais do Anúncio I remetem a dois elementos culturais que caracterizam o carnaval: carro alegórico e fantasia. Considerando que, no segundo período, eles constituem argumentos contra a combinação de álcool e direção, que traços de sentido de carro alegórico e de fantasia não devem ser associados aos substantivos carro e vida, conforme o enunciado?

---



---



---



---



---



---

**QUESTÃO 04.** O Anúncio II também faz menção a um elemento característico de muitos carnavais, a pulseira VIP. Entretanto, o sentido dessa expressão é alterado pelo contexto da publicidade. Identifique os recursos verbais e os não verbais que geram essa alteração semântica.

---



---



---



---



---



---

**QUESTÃO 05.** Leia o anúncio a seguir



Explique que relação de sentido há entre os termos aperfeiçoamento e perfeição na construção da mensagem publicitária.

---



---

**INSTRUÇÃO:** Leia o post a seguir, publicado na página do Ministério da Justiça em uma rede social e, em seguida, responda às questões.



**Ministério da Justiça**  
 Há cinco séculos, imigrantes de todas as partes do mundo ajudam a construir nosso país.

Álbum: Fotos da Linha do Tempo  
 Compartilhado com:

**QUESTÃO 06.** A ideia principal do texto que compõe a propaganda é a defesa de que a imigração está no sangue dos brasileiros. Considerando que se trata de uma mensagem oficial do Ministério da Justiça, qual seria a intenção mais ampla dessa peça publicitária?

---



---



---



---



---

**QUESTÃO 07.** Para tratar do tema da imigração, a propaganda se vale de uma frase em discurso direto e da imagem de um jovem, identificado com nome e idade. Explique o valor do emprego desses elementos como recurso argumentativo do texto.

---



---



---



---



---

**QUESTÃO 08.** Essa publicidade recebeu uma enxurrada de críticas nas redes sociais quando foi publicada, porque o termo imigração abrandaria parte da história nacional e sua relação com outros povos que por aqui aportaram. Explique por que, apesar de tratar de imigração mais recente, a propaganda dá margem para essa interpretação eufemista do passado brasileiro.

---

---

---

---

---

---

**INSTRUÇÃO: Leia o texto abaixo para responder às questões 09 e 10**

Salão repleto de luzes, orquestra ao fundo, brilho de cristais por todo lado. O crupiê\* distribui fichas sobre o pano verde, cercado de mulheres em longos vestidos e homens de black-tie\*\*. A roleta em movimento paralisa o tempo, todos retêm a respiração. Em breve estarão definidos a sorte de alguns e o azar de muitos. Foi mais ou menos assim, como um lance de roleta, que a era de ouro dos cassinos — maravilhosa para uns, totalmente reprovável para outros — se encerrou no Brasil. Para surpresa da nação, logo depois de assumir o governo, em 1946, o presidente Eurico Gaspar Dutra pôs fim, com uma simples penada, a um dos negócios mais lucrativos da época: a exploração de jogos de azar, tornando-os proibidos em todo o país. (...)

Jane Santucci, “O dia em que as roletas pararam”, Nossa História.

\* **crupiê:** empregado de uma casa de jogos

\*\* **black-tie:** smoking, traje de gala

**QUESTÃO 09.** No texto acima, a autora utiliza vários recursos descritivos. Aponte um desses recursos. Justifique sua escolha.

---

---

---

**QUESTÃO 10.** A que fato relatado no texto se aplica a comparação “como num lance de roleta”?

---

---

---

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto para responder às questões de números 11 e 12.

### O ‘POBREMA’ É NOSSO

Segundo Eliana Marquez Fonseca Fernandes, professora de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, em se tratando de linguagem, não se pode falar em erro ou acerto, mas desvios à norma padrão. “O importante é estabelecer a comunicação. Para isso, usamos a língua em vários níveis, desde o supercuidado ou formal até o não-cuidado ou não-formal.”

“A gramática tradicional diz que, quando se fala ‘nóis vai, nóis foi’, isso não é português. Mas é sim. Em outro nível. Estudos mais recentes na área dizem que tais formas de expressão são corretas. Censurar ou debochar de quem faz uso delas é discriminação linguística.”

Para a professora, o domínio da norma culta não deve ser exigido da população de modo geral, principalmente de pessoas que têm baixo grau de escolaridade. “Quem tem obrigação de saber o português formal, falar e escrever de acordo com as regras são os professores, os jornalistas, os acadêmicos”, diz.

(Diário da Manhã, Goiânia, 05.05.04. Adaptado.)

**QUESTÃO 11.** O texto expõe pontos de vista diferentes sobre a concepção de língua e de seu uso. Explique o ponto de vista da professora Eliana e da gramática tradicional, conforme apresentados.

---



---



---

**QUESTÃO 12.** A professora Eliana afirma que censurar ou debochar de quem faz uso de formas não padrão é discriminação linguística. Todavia, em sua fala, pode-se entrever certa discriminação linguística. Transcreva o trecho em que isso ocorre e explique por quê.

---



---



---

**QUESTÃO 13.** O texto discute a questão da língua em sua função comunicativa, contrapondo usos mais informais a usos formais.

*A gente sabe que tem gente que escorrega no português.*

Indique em que nível de linguagem está a frase acima e justifique a sua resposta.

---



---



VERISSIMO, L. F. *As cobras em: se Deus existe que eu seja atingido por um raio.* Porto Alegre: L&PM, 2000.

**QUESTÃO 14.** No que diz respeito ao uso de recursos expressivos em diferentes linguagens, *o cartum produz humor brincando com a caracterização da linguagem utilizada em uma esfera de comunicação específica.* Explique essa afirmação em destaque.

---



---



---



---



---

(UNIMONTES) Observe os quadrinhos:

**NÍQUEL NÁUSEA** → Fernando Gonsales



**QUESTÃO 15.** Complete as lacunas abaixo.

- A) No que diz respeito ao texto do balão do primeiro quadrinho, era de se esperar, de acordo com a gramática normativa, o uso do demonstrativo \_\_\_\_\_, em vez de **nessa**, uma vez que o objeto a que se refere se encontra \_\_\_\_\_.
- B) Ainda em relação ao balão do primeiro quadrinho, encontramos mais duas marcas da linguagem informal. Identifique-as e escreva-as no espaço abaixo.

Observe os quadrinhos:

**Chiclete com Banana**



(folha de S. Paulo, 26/04/97)

**QUESTÃO 16.** Justifique o emprego do pronome demonstrativo no 3º quadrinho

---



---



---



---

**Ai se sêsse**

Se um dia nois se gostasse  
 Se um dia nois se queresse  
 Se nois dois se empareasse  
 Se juntim nois dois vivesse  
 Se juntim nois dois morasse  
 Se juntim nois dois drumisse  
 Se juntim nois dois morresse  
 Se pro céu nois assubisse  
 Mas porém se acontecesse  
 De São Pedro não abrisse

A porta do céu e fosse  
 Te dizer qualquer tulice  
 E se eu me arriminasse  
 E tu cum eu insistisse  
 Pra que eu me arresolvesse  
 E a minha faca puxasse  
 E o bucho do céu furasse  
 Tarvês que nois dois ficasse  
 Tarvês que nois dois caísse  
 E o céu furado arriasse  
 E as virgi toda fugisse  
 ZÉ DA LUZ. Cordel do Fogo Encantado. Recife: Álbum de estúdio, 2001.

**QUESTÃO 17.** O poema foi construído com formas do português não padrão, tais como “juntim”, “nois”, “tarvês”. Essas formas legitimam-se na construção do texto, pois estão presentes na língua e na identidade popular. Explique a respeito da variedade linguística predominante no poema.

---



---



---



**QUESTÃO 18.** A gíria é um determinado tipo de linguagem empregada por determinado grupo social. Pode sugerir a profissão, idade ou a região dos falantes. As gírias apresentadas, na primeira figura acima, marcam uma variedade linguística. Em qual tipo esta variedade se encaixa? Justifique sua resposta.

---



---



---



**QUESTÃO 19.** Explique a adequação ou inadequação no emprego do pronome demonstrativo “isso” utilizado no segundo balão da tirinha acima.

---



---



---



---

Alice é alta, bonita e tem pele escura. Seu cabelo é cacheado. Seus olhos são pretos e grandes. Seu nariz é proeminente, atrevido. Sua boca está pintada com um batom muito vermelho. E seu sorriso é misterioso e encantador. Alice caminha lentamente pelos corredores do prédio, dentro de um leve vestido estampado e sobre saltos altos.

**QUESTÃO 20.** Classifique a tipologia do texto acima e explique sua resposta.

---

---

---

---

---